

**DENTO VIRACTIS ASPIGERM 95 - FS CLP2437**

**FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA**  
(Regulamento REACH (CE) n° 1907/2006 - n° 2015/830)

**SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA**

**1.1. Identificador do produto**

Nome do produto: DENTO VIRACTIS ASPIGERM 95  
Código do produto: FS CLP2437

**1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas**

O produto é classificado como um dispositivo médico  
Limpador de desinfectante concentrado para sistemas de sucção.

**1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança**

Denominação social: HYGITECH.  
Endereço: 109 bis Avenue Charles de Gaulle.92200.Neuilly sur Seine.FRANCE  
Telefone: +33 (0)1 48 01 32 89. Fax: +33 (0)1 48 01 32 80.  
export@hygitech.fr

**1.4. Número de telefone de emergência : +33 (0)1 45 42 59 59.**

Sociedade/Organismo: INRS / ORFILA <http://www.centres-antipoison.net>.

**SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS**

**2.1. Classificação da substância ou mistura**

**De acordo com o regulamento EC n° 1272/2008 e suas alterações.**

Irritação cutânea, Categoria 2 (Skin Irrit. 2, H315).  
Lesões oculares graves, Categoria 1 (Eye Dam. 1, H318).  
Pode desencadear uma reacção alérgica (EUH208).  
Toxicidade aguda para os organismos aquáticos, Categoria 1 (Aquatic Acute 1, H400).  
Toxicidade crónica para os organismos aquáticos, Categoria 3 (Aquatic Chronic 3, H412).  
Esta mistura não apresenta risco físico. Consulte as recomendações quanto aos outros produtos listados no site.

**2.2. Elementos do rótulo**

Mistura detergente (veja capítulo 15).  
A mistura é um produto detergente para uso de dispositivos médicos.

**De acordo com os regulamentos (EC) n° 1272/2008 e suas alterações.**

Pictogramas de perigo:



GHS05

GHS09

Palavra-sinal:

PERIGO

Identificadores do produto:

EC 270-325-2 ALKYL (C12-16) DIMETHYLBENZYL AMMONIUM CHLORIDE  
EC 230-525-2 CLORETO DE DIDECILDIMETILAMÓNIO

Suplementares de rotulagem:

EUH208 Contém D-LIMONENE. Pode provocar uma reacção alérgica.

Advertências de perigo:

H315 Provoca irritação cutânea.  
H318 Provoca lesões oculares graves.  
H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência - Gerais:

P102 Manter fora do alcance das crianças.

Recomendações de prudência - Prevenção:

P273 Evitar a libertação para o ambiente.  
P280 Usar luvas de protecção/vestuário de protecção/protecção ocular/protecção facial.

**DENTO VIRACTIS ASPIGERM 95 - FS CLP2437**

## Recomendações de prudência - Resposta:

P302 + P352	SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: lavar abundantemente com água/...
P305 + P351 + P338	SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar.
P310	Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/médico/...
P332 + P313	Em caso de irritação cutânea: consulte um médico.
P391	Recolher o produto derramado.

## Recomendações de prudência - Eliminação:

P501	Eliminar o conteúdo/recipiente em ...
------	---------------------------------------

**2.3. Outros perigos**

A mistura não contém 'Substâncias extremamente preocupantes' (SVHC) >= 0,1% publicadas pela Agência Europeia de Produtos Químicos (ECHA), de acordo com o artigo 57 do REACH: <http://echa.europa.eu/fr/candidate-list-table>

A mistura não responde aos critérios aplicáveis às misturas PBT ou vPvB, de acordo com o anexo XIII do regulamento REACH (CE) n° 1907/2006.

**SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES****3.2. Misturas****Composição :**

Identificação	(EC) 1272/2008	Nota	%
CAS: 77-92-9 EC: 201-069-1 REACH: 01-2119457026-42  CITRIC ACID	GHS07 Wng Eye Irrit. 2, H319		10 <= x % < 25
CAS: 64-17-5 EC: 200-578-6  ETHYL ALCOHOL	GHS07, GHS02 Dgr Flam. Liq. 2, H225 Eye Irrit. 2, H319	[1]	2.5 <= x % < 10
CAS: 68439-51-0  ALCOOLS EN C12-14 ETHOXYLES PROPOXYLES	Aquatic Chronic 3, H412		0 <= x % < 2.5
CAS: 68424-85-1 EC: 270-325-2  ALKYL (C12-16) DIMETHYLBENZYL AMMONIUM CHLORIDE	GHS07, GHS05, GHS09 Dgr Acute Tox. 4, H302 Skin Corr. 1B, H314 Eye Dam. 1, H318 Aquatic Acute 1, H400 M Acute = 10 Aquatic Chronic 1, H410 M Chronic = 1		0 <= x % < 2.5
CAS: 7173-51-5 EC: 230-525-2  CLORETO DE DIDECILDIMETILAMÓNIO	GHS07, GHS05, GHS09 Dgr Acute Tox. 4, H302 Skin Corr. 1B, H314 Eye Dam. 1, H318 Aquatic Chronic 2, H411 Aquatic Acute 1, H400 M Acute = 10		0 <= x % < 2.5
INDEX: 603-117-00-0 CAS: 67-63-0 EC: 200-661-7 REACH: 01-2119457558-25  PROPANO-2-OL	GHS02, GHS07 Dgr Flam. Liq. 2, H225 Eye Irrit. 2, H319 STOT SE 3, H336	[1]	0 <= x % < 2.5
CAS: 1310-73-2 EC: 215-185-5 REACH: 01-2119457892-27  HIDRÓXIDO DE SÓDIO	GHS05 Dgr Met. Corr. 1, H290 Skin Corr. 1A, H314	[1]	0 <= x % < 2.5

**DENTO VIRACTIS ASPIGERM 95 - FS CLP2437**

CAS: 5989-27-5 EC: 227-813-5 REACH: 01-2119529223-47  D-LIMONENE	GHS08, GHS02, GHS07, GHS09 Dgr Asp. Tox. 1, H304 Flam. Liq. 3, H226 Skin Irrit. 2, H315 Skin Sens. 1B, H317 Aquatic Acute 1, H400 M Acute = 1 Aquatic Chronic 1, H410 M Chronic = 1		0 <= x % < 2.5
--	--	--	----------------

**Informação sobre os componentes :**

[1] Substância para a qual existem valores limites de exposição no local de trabalho.

**SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS**

De uma maneira geral, em caso de dúvida ou se os sintomas persistem, chamar um médico.

NUNCA fazer ingerir nada a uma pessoa inconsciente.

**4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros**

**Em caso de exposição por inalação:**

EM caso de reação alérgica, procure o médico.

**Em caso de projecções ou de contacto com os olhos:**

Lavar abundantemente com água doce e limpa durante 15 minutos mantendo as pálpebras abertas.

Qualquer que seja o estado inicial, mandar o paciente consultar um oftalmologista, mostrando-lhe a etiqueta.

**Em caso de projecções ou de contacto com a pele:**

Retirar as roupas impregnadas e lavar cuidadosamente a pele com água e sabão ou utilizar um produto de limpeza adequado.

Observe se ficou produto entre a pele e as vestimentas, relógio, sapatos, etc.

EM caso de reação alérgica, procure o médico.

Quando a zona contaminada é extensa e/ou se aparecerem lesões cutâneas, é necessário consultar um médico ou transferir o paciente para um hospital.

**Em caso de ingestão:**

Não lhe dar nada a absorver pela boca.

Em caso de ingestão, se a quantidade for pequena (não mais de um gole), lavar a boca com água e consultar um médico.

Mantenha a pessoa exposta e em repouso. Não forçar o vomito.

Procure imediatamente atenção médica, mostrando o rótulo.

Em caso de ingestão acidental, chame o médico para determinar se serão necessários observação e cuidados hospitalares. Mostre o rótulo.

**4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados**

Sem dados disponíveis.

**4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários**

Sem dados disponíveis.

**SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS**

Não inflamável.

**5.1. Meios de extinção**

**Métodos adequados de extinção**

Em caso de incêndio, use:

- espargir água ou névoa de água
- espuma
- pó ABC multiuso
- pó BC
- dióxido de carbono (CO2)

Os pós químicos, o dióxido de carbono e outros gases de extinção são adequados para pequenos incêndios.

**Métodos de extinção não adequados**

Em caso de incêndio, não use:

- jato de água

**DENTO VIRACTIS ASPIGERM 95 - FS CLP2437**

**5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura**

Um incêndio produzirá frequentemente fumos negros espessos. A exposição aos produtos de decomposição pode comportar perigos para a saúde.

Não respirar os fumos.

Em caso de incêndio, podem se formar as seguintes substâncias:

- monóxido de carbono (CO)
- dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>)

**5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios**

O pessoal de combate a incêndio deve ser equipado com aparelho de respiração autônoma isolante.

**SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS**

**6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência**

Referir-se às medidas de protecção indicadas nas rubricas 7 e 8.

**Para pessoas não bombeiros**

Evitar qualquer contacto com a pele e os olhos.

**Para bombeiros**

Bombeiros deverão ser equipados com equipamento de protecção individual adequado (ver secção 8).

**6.2. Precauções a nível ambiental**

Conter e recolher os materiais da fuga com materiais absorventes não combustíveis, por exemplo: areia, terra, vermiculite, terra diatomácea nos contentores para a eliminação dos detritos.

Impedir qualquer penetração contaminação de esgotos ou cursos de água.

**6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza**

Neutralizar com um produto descontaminante básico, por exemplo, solução aquosa de carbonato de sódio ou outro.

Em caso de sujidade do solo, e após recuperação do produto por absorção com um material absorvente inerte e não combustível, lavar com muita água a superfície que ficou suja.

Limpar de preferência com um detergente, evitando a utilização de solvente.

**6.4. Remissão para outras secções**

Sem dados disponíveis.

**SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM**

As exigências quanto aos locais de armazenamento se aplicam a todas as instalações onde a mistura é manuseada.

**7.1. Precauções para um manuseamento seguro**

Sempre lave as mãos depois de manusear.

Remova e lave as roupas contaminadas antes de re-usá-las.

Assegure-se que haja ventilação adequada, especialmente em áreas confinadas.

Em instalações onde esta mistura é manuseada regularmente, deve haver chuveiros de emergência e local para lavagem dos olhos.

**Prevenção dos incêndios:**

Manipular em zonas bem ventiladas.

Proibir o acesso às pessoas não autorizadas.

**Equipamentos e procedimentos recomendados:**

Para a protecção individual, veja o secção 8.

Cumprir as precauções indicadas na etiqueta assim como as regulamentações sobre a protecção do trabalho.

O contato da mistura com os olhos tem que ser evitado.

As embalagens encetadas devem ser fechadas cuidadosamente e conservadas na posição vertical.

**Equipamentos e procedimentos proibidos:**

É proibido fumar, comer e beber nas áreas onde esta mistura é usada.

**7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades**

Sem dados disponíveis.

**Armazenamento**

Conservar fora do alcance das crianças.

Conservar o recipiente bem fechado, num lugar seco e bem ventilado.

O pavimento dos locais de armazenagem deve ser impermeável e rebaixado, formando uma bacia de retenção para que em caso de derrame accidental os líquidos não escorram para o exterior.

Armazene longe da geada.

**DENTO VIRACTIS ASPIGERM 95 - FS CLP2437**

**Embalagem**

Conservar sempre em embalagens de um material idêntico ao de origem.

**7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)**

Sem dados disponíveis.

**SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL**

**8.1. Parâmetros de controlo**

**Limites de exposição ocupacional :**

- França (INRS - ED984 :2012) :

CAS	VME-ppm:	VME-mg/m3:	VLE-ppm:	VLE-mg/m3:	Notes:	TMP N°:
64-17-5	1000	1900	5000	9500	-	84
67-63-0	-	-	400	980	-	84
1310-73-2	-	2	-	-	-	-

**8.2. Controlo da exposição**

**Medidas de proteção pessoal, tais como equipamento de proteção pessoal**

Use equipamento de proteção pessoal que esteja limpo e tenha recebido manutenção adequada.

Mantenha o equipamento de proteção pessoal num local limpo, longe da área de trabalho.

Nunca como, beba ou fume durante o uso. Remova e lave as roupas contaminadas antes de reusá-las. Assegure-se que haja ventilação adequada, especialmente em áreas confinadas.

**- Proteção para os olhos / face**

Evitar o contacto com os olhos.

Utilizar proteções oculares concebidas contra as projecções de líquidos.

Antes do manuseio, ponha óculos de segurança com proteção lateral de acordo com a norma EN166

Em caso de grande perigo, proteja a face com uma máscara protetora de face.

Óculos de correção de visão não são considerados como proteção.

Pessoas que usam lentes de contato devem usar óculos comuns em trabalhos onde possam ser expostos a vapores irritantes.

Em instalações onde o produto é manuseado regularmente, tem que haver locais adequados para lavagem dos olhos.

**- Proteção das mãos**

Use luvas de proteção adequadas resistentes a agentes químicos de acordo com a norma NF EM 374.

As luvas devem ser escolhidas de acordo com a aplicação e a duração de uso na estação de trabalho.

As luvas devem ser escolhidas de acordo com sua adequação para a estação de trabalho específica: Como podem ser manuseados outros produtos químicos, são exigidos proteções físicas (cortes, perfurações, proteção térmica) ; exige-se um nível de destreza.

Tipo de luvas aconselhado:

- Borracha de nitrilo (borracha de copolímero butadieno-acrilonitrilo (NBR))

Propriedades recomendadas:

- Luvas resistentes a produtos químicos de acordo com a norma EN374

**- Proteção do corpo**

Evite contato com a pele.

Usar roupas de proteção apropriadas.

Tipo de roupa de proteção adequada:

Em caso de derrame importante use vestimenta de proteção à prova de líquidos contra riscos químicos (tipo 3) de acordo com a norma EN14605 para evitar contato com a pele.

Em caso de risco de derrame, use vestimenta de proteção à prova de líquidos contra riscos químicos (tipo 6) de acordo com a norma EN13034 para evitar contato com a pele.

Tipo de botas de proteção adequadas:

No caso de um derrame pequeno, use botas protetoras ou botas de meio cano contra riscos químicos de acordo com a norma EN13832-2.

No caso de contato prolongado, use botas ou botas de meio cano com solas e partes superiores resistentes a produtos químicos líquidos e impermeáveis à água de acordo com a norma EN13832-3

Vestimentas de trabalho usadas pelos funcionários devem ser lavadas regularmente.

Depois de contato com o produto, todas as partes do corpo que tenham sido atingidas tem que ser lavadas.

**DENTO VIRACTIS ASPIGERM 95 - FS CLP2437**

**SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS**

**9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base**

**Informações gerais :**

Estado Físico:	Líquido Fluido
Cor: incolor ao amarelo claro	
Odor: frutas cítricas	

**Dados importantes sobre a saúde, a segurança e o ambiente :**

PH (solução aquosa):	3.10 (sol. 0.5%)
pH :	2.25 . Ácida Fraca
Ponto/intervalo de ebulição:	Não abrangido
Intervalo de Ponto de inflamação :	Não abrangido
Pressão de vapor(50°C) :	Não abrangido
Densidade:	> 1
Hidrossolubilidade:	Diluível.
Ponto/intervalo de fusão:	Não abrangido
Temperatura de auto-inflamação:	Não abrangido
Ponto / intervalo de decomposição:	Não abrangido

**9.2. Outras informações**

Sem dados disponíveis.

**SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE**

**10.1. Reatividade**

Sem dados disponíveis.

**10.2. Estabilidade química**

Esta mistura é estável nas condições recomendadas de manuseio e armazenamento listadas na seção 7.

**10.3. Possibilidade de reações perigosas**

Quando exposta a altas temperaturas, esta mistura pode liberar produtos de decomposição perigosos, tais como monóxido e dióxido de carbono, vapores e óxido de nitrogênio.

**10.4. Condições a evitar**

Evitar:  
- congelamento

**10.5. Materiais incompatíveis**

**10.6. Produtos de decomposição perigosos**

Sua decomposição térmica pode liberar/formar:  
- monóxido de carbono (CO)  
- dióxido de carbono (CO2)

**SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA**

**11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos**

Pode causar danos irreversíveis à pele; especificamente inflamação da pele, ou a formação de eritema e escaras ou edema em consequência de exposição de até quatro horas.

Pode causar efeitos irreversíveis nos olhos, tais como dano do tecido ocular, ou grave comprometimento da visão, não totalmente reversível ao final de um período de observação de 21 dias.

Danos graves nos olhos podem ser destruição da córnea, opacidade corneal persistente e irite.

**11.1.1. Substâncias**

**Toxidez aguda:**

CLORETO DE DIDECILDIMETILAMÓNIO (CAS: 7173-51-5)

Via oral: DL50 = 329 mg/kg  
Espécies: rato  
OECD Guideline 401 (Acute Oral Toxicity)

Via dérmica: DL50 > 1000 mg/kg

**DENTO VIRACTIS ASPIGERM 95 - FS CLP2437**

Espécies: coelho

**Corrosão/irritação da pele :**

CLORETO DE DIDECILDIMETILAMÓNIO (CAS: 7173-51-5)

Corrosividade:

Causa queimaduras severas da pele.

OECD Guideline 404 (Acute Dermal Irritation / Corrosion)

Efeito observado: Overall irritation score

Espécies: coelho

OECD Guideline 404 (Acute Dermal Irritation / Corrosion)

**Sensibilização respiratória ou da pele:**

CLORETO DE DIDECILDIMETILAMÓNIO (CAS: 7173-51-5)

Teste de Buehler:

Não-sensibilizador.

Espécies: Cobaia

Other guideline

ALKYL (C12-16) DIMETHYLBENZYL AMMONIUM CHLORIDE (CAS: 68424-85-1)

Teste de maximização em cobaia (GMPT):

Não-sensibilizador.

Espécies: Cobaia

OECD Guideline 406 (Skin Sensitisation)

**Mutagenicidade em células germinativas:**

CLORETO DE DIDECILDIMETILAMÓNIO (CAS: 7173-51-5)

Metagênese (in vivo):

Negativa.

Espécies: rato

OECD Guideline 475 (Mammalian Bone Marrow Chromosome Aberration Test)

Mutagênese (in vitro):

Negativa.

Espécies: bactérias

OECD Guideline 471 (Bacterial Reverse Mutation Assay)

Teste de Ames (in vitro):

Negativo.

**11.1.2. Mistura**

**Sensitização respiratória ou da pele:**

Contém pelo menos uma substância sensibilizadora. Pode causar uma reação alérgica.

**Monografia(s) da IARC (Agencia Internacional de Pesquisa sobre o Câncer):**

CAS 64-17-5 : IARC Grupo 1: Carcinogênico ao ser humano.

CAS 5989-27-5 : IARC Grupo 3: O agente não é classificado como carcinogênico ao ser humano.

CAS 5989-27-5 : IARC Grupo 3: O agente não é classificado como carcinogênico ao ser humano.

**SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA**

Muito tóxico à vida aquática com efeitos de longa duração.

Qualquer escoamento do produto para os esgotos ou para os cursos de água deve ser evitado.

**12.1. Toxicidade**

**12.1.1. Substâncias**

ALKYL (C12-16) DIMETHYLBENZYL AMMONIUM CHLORIDE (CAS: 68424-85-1)

Toxidez para peixes:

CL50 = 0.85 mg/l

Fator M = 1

Espécies: Oncorhynchus mykiss

Duração da exposição: 96 h

OECD Guideline 203 (Fish, Acute Toxicity Test)

Toxidez para crustáceos:

CE50 = 0.016 mg/l

Fator M = 10

Espécies: Daphnia magna

**DENTO VIRACTIS ASPIGERM 95 - FS CLP2437**

Duração da exposição: 48 h

OECD Guideline 211 (Daphnia magna Reproduction Test)

NOEC = 0.025 mg/l

Espécies: Daphnia magna

Duração da exposição: 21 days

OECD Guideline 211 (Daphnia magna Reproduction Test)

Toxidez para algas:

CEr50 = 0.02 mg/l

Fator M = 10

Espécies: Scenedesmus capricornutum

Duração da exposição: 72 h

OECD Guideline 201 (Alga, Growth Inhibition Test)

CE10 = 0.0025 mg/l

Fator M = 1

Espécies: Selenastrum capricornutum

Duração da exposição: 72 h

OECD Guideline 201 (Alga, Growth Inhibition Test)

**CLORETO DE DIDECILDIMETILAMÓNIO (CAS: 7173-51-5)**

Toxidez para peixes:

CL50 = 0.5 mg/l

Fator M = 1

Espécies: Brachydanio rerio

Duração da exposição: 96 h

Toxidez para crustáceos:

CE50 = 0.03 mg/l

Espécies: Daphnia magna

Duração da exposição: 48 h

NOEC = 0.021 mg/l

Espécies: Daphnia magna

Duração da exposição: 21 days

OECD Guideline 211 (Daphnia magna Reproduction Test)

Toxidez para algas:

CEr50 = 0.06 mg/l

Espécies: Selenastrum capricornutum

Duração da exposição: 96 h

### 12.1.2. Misturas

Não há dados toxicológicos sobre a vida aquática disponíveis para a mistura.

### 12.2. Persistência e degradabilidade

O(s) tensoactivo(s) contido(s) nesta preparação cumpre(m) os critérios de biodegradabilidade, conforme previsto no Regulamento (CE) n°648/2004 relativo aos detergentes.

Os dados que comprovam esta afirmação estão à disposição das autoridades competentes dos Estados Membros, e serão fornecidos a seu pedido expresso ou a pedido do produtor de detergentes.

#### 12.2.1. Substâncias

**CLORETO DE DIDECILDIMETILAMÓNIO (CAS: 7173-51-5)**

Biodegradabilidade:

Degradação rápida.

**ALKYL (C12-16) DIMETHYLBENZYL AMMONIUM CHLORIDE (CAS: 68424-85-1)**

Biodegradabilidade:

Degradação rápida.

### 12.3. Potencial de bioacumulação

#### 12.3.1. Substâncias

**ALKYL (C12-16) DIMETHYLBENZYL AMMONIUM CHLORIDE (CAS: 68424-85-1)**

Coefficiente de partição octanol/água:

log K<sub>ow</sub> = 2.88



**DENTO VIRACTIS ASPIGERM 95 - FS CLP2437**

OECD Guideline 107 (Partition Coefficient (n-octanol / water), Shake Flask Method)

**12.4. Mobilidade no solo**

Sem dados disponíveis.

**12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB**

Sem dados disponíveis.

**12.6. Outros efeitos adversos**

Sem dados disponíveis.

**SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO**

A gestão correta da mistura e/ou de sua embalagem tem que ser determinada segundo a Diretiva 2008/98/EC.

**13.1. Métodos de tratamento de resíduos**

Não despejar o produto nos esgotos nem nos cursos de água.

**Resíduos:**

A gestão dos resíduos é feita sem ameaçar a saúde humana, sem causar danos ao meio ambiente e em especial sem risco para a água, ar, solo, plantas ou animais.

Reciclar ou eliminar de acordo com a legislação em vigor, de preferência por um colector ou por uma empresa especializada.

Não contaminar o solo ou a água com os resíduos, nem proceder à sua eliminação no ambiente.

**Embalagens contaminadas:**

Fechar completamente o recipiente. Conservar as etiquetas existentes no recipiente.

Enviar para uma empresa de recolha especializada.

**SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE**

Transportar o produto de acordo com as disposições do ADR para a estrada, do RID para o transporte ferroviário, do IMDG para o transporte marítimo e do ICAO/IATA para o transporte aéreo (ADR 2017 - IMDG 2016 - ICAO/IATA 2017).

**14.1. Número ONU**

3082

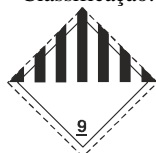
**14.2. Designação oficial de transporte da ONU**

UN3082=MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.S.A.

(cloreto de didecildimetilamónio, alkyl (c12-16) dimethylbenzyl ammonium chloride)

**14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte**

- Classificação:



9

**14.4. Grupo de embalagem**

III

**14.5. Perigos para o ambiente**

- Matérias perigosas para o ambiente :



**14.6. Precauções especiais para o utilizador**

ADR/RID	Classe	Código	Número	Etiqueta	Identif.	LQ	Dispo.	EQ	Cat.	Túnel
	9	M6	III	9	90	5 L	274 335 375 601	E1	3	-

Não sujeito a esta regulamentação Q <= 5 l / 5 kg (ADR 3.3.1 - DS 375)

IMDG	Classe	2ºEtq.	Número	LQ	Ems	Dispo.	EQ
	9	-	III	5 L	F-A,S-F	274 335 969	E1

Não sujeito a esta regulamentação Q <= 5 l / 5 kg (IMDG 3.3.1 - 2.10.2.7)

IATA	Classe	2ºEtq.	Número	Passageiro	Passageiro	Freighter	Freighter	nota.	EQ

**DENTO VIRACTIS ASPIGERM 95 - FS CLP2437**

	9	-	III	964	450 L	964	450 L	A97 A158 A197	E1
	9	-	III	Y964	30 kg G	-	-	A97 A158 A197	E1

Não sujeito a esta regulamentação Q <= 5 l / 5 kg (IATA 4.4.4 - DS A197)

Para quantidades limitadas, consulte a parte 2.7 do OACI/IATA e o capítulo 3.4 do ADR e do IMDG.

Para quantidades excluídas, consulte a parte 2.6 do OACI/IATA e o capítulo 3.5 do ADR e do IMDG.

**14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL e o Código IBC**

Sem dados disponíveis.

**SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO**

**15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente**

**- Informações relativas à classificação e etiquetagem apresentada na secção 2:**

As regulamentações seguintes foram tidas em conta:

- Norma (CE) n° 1272/2008 modificada pela norma (UE) n° 2016/1179. (ATP 9)

**- Informações relativas à embalagem:**

Sem dados disponíveis.

**- Disposições particulares:**

Sem dados disponíveis.

**- Rotulagem para produtos detergentes (Regulamentos EC n° 648/2004,907/2006):**

- inferior a 5 % : tensoactivos catiónicos

- inferior a 5 % : tensoactivos nãoiónicos

- desinfetantes.

- perfumes

- fragrâncias alergénicas :

d-limonene

**15.2. Avaliação da segurança química**

Sem dados disponíveis.

**SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES**

Como não conhecemos as condições de trabalho do utilizador, as informações da presente ficha de segurança baseiam-se no estado dos nossos conhecimentos e nas regulamentações tanto nacionais como comunitárias.

A mistura não pode ser utilizada para outros usos senão os especificados na secção 1 sem que se tenha obtido previamente instruções de manuseio por escrito.

É da responsabilidade do utilizador tomar sempre as providências necessárias para cumprir os requisitos das leis e as regulamentações locais.

As informações contidas nesta folha de dados de segurança devem ser entendidas como uma descrição das exigências relativas à mistura e não como uma garantia de suas propriedades.

**Teor das frases mencionadas na secção 3 :**

H225	Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
H226	Líquido e vapor inflamáveis.
H290	Pode ser corrosivo para os metais.
H302	Nocivo por ingestão.
H304	Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
H314	Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
H315	Provoca irritação cutânea.
H317	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H336	Pode provocar sonolência ou vertigens.
H400	Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
H411	Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
H412	Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

**Abreviações:**

ADR: Acordo Europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por estradas.

IMDG: Marítima Internacional de Produtos Perigosos.

IATA: Associação Internacional de Transporte Aéreo.

ICAO: Organização Internacional da Aviação Civil

RID: Regulamento relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por via férrea.

WGK: Wassergefährdungsklasse (Classe de Perigo para a Água).

GHS05 : corrosão

GHS09 : ambiente

PBT: Persistente, bioacumulável e tóxico.

vPvB: Muito persistente e muito bioacumulável.

SVHC : Substâncias extremamente preocupantes.